ISSN: 2358-8829

PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO EM ARTE E EDUCAÇÃO NO PPGE/UECE: UMA ANÁLISE DAS REFERÊNCIAS ACADÊMICAS NO PERÍODO PRÉ-MOVE LA AMÉRICA

Elton da Silva Souza [1]
Polyana Nogueira Dias [2]
Alana kelly Rodrigues Lima [3]
Jarles Lopes de Medeiros[4]

INTRODUÇÃO

O campo científico latino-americano tem se esforçado para se firmar como um polo de autonomia, inovação e valorização dos conhecimentos regionais, em contraposição à contínua subestimação epistemológica em escala global (Barbosa, 2010). Nesse panorama, iniciativas de cooperação científica Sul-Sul, como o programa Move La América, gerenciado pela CAPES, emergem como estratégias promissoras. Elas visam fortalecer as conexões entre as instituições de ensino e pesquisa da América Latina e do Caribe.

Ao promover a mobilidade acadêmica e os intercâmbios culturais na região, o programa facilita a troca de conhecimentos, o reconhecimento mútuo das produções e a ampliação dos marcos epistemológicos no setor educacional. A recente adesão da Universidade Estadual do Ceará (UECE) ao programa Move La América representa um avanço importante na internacionalização da pós-graduação brasileira, especialmente no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UECE).

Este trabalho se concentra nesse programa, mais especificamente no Núcleo A – Formação, Didática e Trabalho Docente, com foco na "linha de pesquisa Núcleo 3 – Arte e Formação". Esta linha abrange pesquisas que exploram arte, educação estética, ensino

[1] Coordenador pedagógico do Colégio Ethos/Sobral. Mestre em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), elton.pim2015@gmail.com
[2] Professora Pedagoga da Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de Fortaleza. Mestra em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), polyana.nogueira@educacao.fortaleza.ce.gov.br
[3] Professora efetiva da Rede Municipal da Educação de Fortaleza. Mestra em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), alana.rodrigues@educacao.fortaleza.ce.gov.br
[4] Professor adjunto da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Doutor em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC), jarles.lopes@uece.br

de artes, história da arte, história e memória da educação, e biografias de educadores(as), estabelecendo ligações profundas com os processos de formação docente.

O artigo também propõe uma análise da presença da arte nos programas de pós-graduação em educação no Brasil, com ênfase no estado do Ceará. Assim, buscamos identificar alguns desafios e potencialidades da presença da arte no campo educacional, considerando sua inserção nos programas de pós-graduação no estado.

O objetivo deste estudo não é apresentar conclusões definitivas, visto que a implementação do programa Move La América no PPGE/UECE ainda se encontra em sua fase inicial. Em vez disso, busca-se realizar uma análise inicial para compreender o contexto anterior à introdução dessa iniciativa. Para isso, foram examinadas as dissertações produzidas entre os anos de 2020 e 2024, analisando o perfil de suas referências bibliográficas para identificar padrões de citação, a frequência de autores(as), e a proporção entre literatura nacional e internacional, com especial atenção às línguas de origem e à presença de traduções.

Diante da ausência de políticas sistemáticas de intercâmbio científico regional no período investigado, as produções acadêmicas revelam uma presença restrita de autores(as) latino-americanos(as) e caribenhos(as). Essa carência pode comprometer a diversidade epistêmica das pesquisas e limitar o reconhecimento das produções culturais e pedagógicas locais, principalmente em campos como educação e arte, que são marcados por disputas simbólicas relacionadas à memória, identidade e formação.

Desse modo, esta pesquisa visa oferecer uma contribuição para uma análise crítica dos referenciais utilizados no período que antecedeu o Move La América, além de estabelecer fundamentos para futuras investigações comparativas, uma vez que a iniciativa e as parcerias com universidades da América Latina e do Caribe estejam consolidadas.

METODOLOGIA

Este estudo emprega uma metodologia qualitativa de natureza documental. Concentra-se na análise das referências bibliográficas encontradas em dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará (PPGE/UECE), no período de 2020 a 2024. O foco específico recai sobre duas frentes: as dissertações vinculadas à linha de pesquisa do Núcleo 3 – Arte e Formação,

que faz parte do Núcleo A – Formação, Didática e Trabalho Docente; e a análise da presença da arte nos programas de pós-graduação em educação no Brasil, com ênfase no estado do Ceará. O propósito foi discernir quais referências orientaram as produções acadêmicas nas áreas de arte, educação estética e formação docente, antes da adesão institucional ao programa Move La América.

O corpus documental analisado consistiu em dez dissertações selecionadas com base em seu critério temporal, ou seja, obras anteriores à implementação do programa, foram elas: Lima (2020), Lima (2024), Lira (2024), Oliveira (2022), Oliveira (2023), Paixão (2022), Queiroz (2020), Santos (2021), Silva (2022) e Souza (2024).

Os dados coletados foram organizados em um documento específico para sistematização e análise. Para cada dissertação, foram levantadas informações como o total de referências bibliográficas, a proporção de literatura nacional e internacional, o idioma das obras citadas e a ocorrência do uso de traduções.

Além disso, os(as) autores(as) foram classificados(as) por nacionalidade e frequência de aparecimento, o que permitiu identificar os mais citados tanto em âmbito nacional quanto internacional. A partir dessa categorização, buscou-se destacar a presença – ou a escassez – de vozes latino-americanas e caribenhas nas obras que serviram como base teórica para as pesquisas examinadas. Por fim, os dados obtidos foram interpretados mediante uma análise qualitativa de caráter indiciário.

O objetivo foi construir inferências sobre os padrões de circulação do conhecimento científico nas produções acadêmicas do PPGE/UECE no período em questão. A atenção principal foi dada à identificação de possíveis lacunas na representatividade da produção latino-americana, especialmente em temas como arte, memória, educação estética e formação docente, que são particularmente sensíveis à construção de identidades e narrativas culturais no contexto educacional.

ARTE E EDUCAÇÃO NA PÓS-GRADUAÇÃO NO CEARÁ

Os programas de pós-graduação *stricto sensu* em educação no Brasil, regulamentados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), têm ampliado suas áreas de atuação nas últimas décadas. No entanto, a presença da arte como campo específico de investigação ainda é tímida. Embora existam

linhas de pesquisa que abordam a formação docente, os saberes culturais e as práticas pedagógicas, nem sempre a arte é tematizada de forma direta ou sistemática.

Segundo dados da Plataforma Sucupira, na aba Observatório da Pós-Graduação poucos programas possuem linhas claramente voltadas para arte e educação, o que revela uma lacuna na valorização institucional desse campo. Ainda assim, iniciativas importantes vêm sendo construídas em instituições como a Universidade de Brasília (UnB), a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e outras, onde grupos de pesquisa têm se dedicado a estudar as relações entre arte, educação, corpo e cultura.

O Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) também aponta para a necessidade de interdisciplinaridade e inovação na pesquisa educacional, o que pode abrir espaço para o fortalecimento da interface arte/educação. No entanto, desafios persistem: a rigidez dos critérios de avaliação acadêmica, a desvalorização da linguagem estética como forma legítima de produção do saber e a dificuldade de fomento a pesquisas que escapem dos formatos tradicionais.

No estado do Ceará, observa-se um movimento crescente de pesquisadores(as) e educadores(as) interessados(as) na interface entre arte e educação, embora esse campo ainda enfrente dificuldades para se consolidar nos programas de pós-graduação. Um exemplo dessa iniciativa é que, desde 2017, o Instituto Federal de Educação do Ceará (IFCE), campus Fortaleza, oferta o curso de Mestrado Profissional em Artes (PPGARTES). O programa conta com linhas de pesquisas focadas em “Ensino e Aprendizagem em Artes” e “Processos de Criação em Artes”.

Na Universidade Federal do Ceará (UFC), o Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), mesmo dando margem para pesquisas na área, não oferta linhas específicas para o campo da Arte-Educação, o que dificulta sua inserção de forma sólida.

Já na UECE, o PPGE, na linha de pesquisa “Formação, Didática e Trabalho Docente”, tangencia a temática, especialmente nas áreas de cultura, currículo e formação docente, no núcleo 3 – Arte e Formação. Ademais, o grupo de estudos Investigação em Arte, Ensino e História (IARTEH) – tem resistido e realizado pesquisas de mestrado e doutorado muito significativas nesse campo teórico, valorizando saberes diversos e reconhecendo práticas educativas relevantes.

Assim, a institucionalização da arte na pós-graduação educacional cearense encontra obstáculos. A baixa oferta de disciplinas específicas, a escassez de recursos para

pesquisas na área e a resistência de certos setores acadêmicos a abordagens mais sensíveis e experimentais limitam o crescimento do campo. Por outro lado, o engajamento de estudantes e professores(as), aliado à produção de teses e dissertações com enfoque artístico, revela um potencial significativo de expansão.

Aqui, é possível refletir sobre a relevância dada a pesquisas no campo da arte-educação no meio acadêmico. É preciso resistir para fortalecer a ideia de que a arte é um campo de conhecimento que valoriza a formação humana e contribui diretamente para a construção de identidades culturais, promovendo o acesso à dimensão humana mais sensível.

Vale ressaltar que as três instituições acima têm oferecido vagas para docentes da rede municipal de ensino através do Programa Observatório da Educação, isso indica um engajamento com a formação de professores(as).

ANÁLISE PRELIMINAR ACERCA DA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO EM ARTE E EDUCAÇÃO

Com base na metodologia empregada e no corpus de dados, a análise revelou uma tendência dominante de literatura nacional nas dissertações do Núcleo 3 – Arte e Formação, defendidas entre 2020 e 2024 no PPGE/UECE. Em média, 78% das referências bibliográficas utilizadas são de autoria de pesquisadoras(es) brasileiras(os), enquanto apenas 22% correspondem a obras internacionais. Dentre as obras internacionais, aproximadamente 74% foram traduzidas para o português, o que sugere uma possível menor proficiência, interesse ou acesso direto à produção teórica em seus idiomas originais.

Em relação aos autores estrangeiros mais citados, Michel Foucault (França) se destaca por estar presente em todas as dissertações com menções significativas, seguido por Judith Butler (EUA), Marie-Christine Josso (França), John Dewey (EUA) e Gaston Pineau (Portugal/França). Apesar da presença desses importantes teóricos, observa-se uma limitada citação de autores(as) latino-americanos(as). Isso aponta para uma carência expressiva de diálogo regional e de circulação de conhecimento dentro da própria América Latina. Essa ausência é particularmente relevante, considerando o contexto educacional e cultural latino-americano, cuja pluralidade teórica e política requer maior visibilidade nos referenciais acadêmicos.

Entre os(as) autores(as) nacionais mais recorrentes, destacam-se Ana Cristina de Moraes, Osmar Fávero, Rosana Glat e Selma Garrido Pimenta, cujas obras são frequentemente citadas. A presença marcante desses nomes indica uma produção teórica nacional consolidada e com grande influência nos trabalhos da linha Arte e Formação. No entanto, essa produção ainda se mostra relativamente isolada em relação aos diálogos com saberes pedagógicos e estéticos provenientes de outros países da América Latina e do Caribe.

Quanto aos idiomas das obras examinadas, o inglês e o francês são os mais frequentes entre os textos internacionais citados, seguidos pelo espanhol e, em menor escala, pelo italiano. A média de obras consultadas em seus idiomas originais é de apenas 25%. Isso pode sinalizar uma barreira linguística na incorporação mais direta de fontes estrangeiras, especialmente aquelas que não são amplamente traduzidas para o português, o que também pode afetar a diversidade epistemológica das pesquisas.

De modo geral, os dados analisados indicam uma centralidade epistemológica euro-norte-americana nos referenciais teóricos adotados, com baixa representatividade de autores(as) latino-americanos(as) em temáticas como arte, estética, memória educacional e formação docente. Essa constatação reforça a importância de programas como o Move La América, que visam promover intercâmbios Sul-Sul e ampliar a circulação de saberes no território latino-caribenho, especialmente em campos do conhecimento nos quais a diversidade cultural e a valorização das experiências locais são fundamentais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presença da arte nos programas de pós-graduação em educação no Brasil e no Ceará é marcada por avanços e desafios. Se por um lado a produção teórica e as experiências pedagógicas evidenciam o valor da arte como linguagem formativa e instrumento de transformação social, por outro ainda há um caminho a percorrer para consolidar, cada vez mais, sua legitimidade acadêmica.

No Ceará, iniciativas como grupos de pesquisa, projetos de extensão e trabalhos acadêmicos demonstram que há um movimento de resistência e criação, que insiste em afirmar a importância da sensibilidade na formação de educadores(as). Para que esse campo se fortaleça, é necessário ampliar o reconhecimento institucional da arte na pós-

graduação, criar espaços de experimentação estética nos currículos e valorizar a diversidade epistemológica da produção científica.

A Lei n.º 13.278, de 2 de maio de 2016 (Brasil, 2016), que modifica a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), n.º 9.394 de 20 de dezembro de 1996 (Brasil, 1996), assegura a presença da arte nos currículos das escolas públicas do país. Mesmo assim, ainda encontramos barreiras que inviabilizam o pleno exercício das habilidades artísticas em instituições escolares formais, o que pode acarretar a desvalorização da área e dos profissionais atuantes, assim como a secundarização da arte, isto é, como um instrumento que favorece outros setores e não considerando a devida importância em si mesma (Barbosa, 2012).

Investir em políticas públicas que incentivem a pesquisa em arte/educação, promover a interdisciplinaridade nos programas e reconhecer a linguagem artística como forma legítima de conhecimento são caminhos possíveis para uma pós-graduação mais criativa, crítica e comprometida com a formação humana em sua plenitude.

A ausência de políticas estruturadas para o intercâmbio regional até 2024 teve um impacto direto na limitada circulação de saberes latino-americanos nas pesquisas acadêmicas analisadas. As dissertações do Núcleo 3 – Arte e Formação, embora demonstrem a riqueza teórica nacional, revelam pouca interlocução com a produção científica dos países vizinhos da América Latina e do Caribe.

Nesse cenário, o programa Move La América se apresenta como uma mudança significativa. Ao incentivar a mobilidade acadêmica entre os países da região e fomentar a colaboração científica Sul-Sul, este programa não apenas potencializa o enriquecimento das referências bibliográficas, mas também promove a valorização dos contextos culturais locais, das vozes periféricas e da pluralidade epistêmica.

Este estudo, ao traçar um panorama do período anterior ao Move La América, evidencia a relevância da implementação estratégica de políticas de internacionalização que não perpetuem a lógica hegemônica. Em vez disso, tais políticas devem expandir o repertório crítico e dialógico da ciência latino-americana, especialmente em áreas sensíveis como arte e educação, que desempenham um papel crucial na construção da memória, da formação e da identidade.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Mae. **A imagem no ensino da arte.** São Paulo: Perspectiva, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei n.º 9.934, de 20 de dezembro de 1996.** Institui a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira. Brasília: MEC, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 11 mar. 2026.

BRASIL. **Lei nº 13.278, de 2 de maio de 2016**. Altera o § 6º do art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que fixa as diretrizes e bases da educação nacional, referente ao ensino da arte. Brasília, 2016. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Lei/L13278.htm. Acesso em: 11 mar. 2026.

LIMA, Alana Kelly Rodrigues. **A musicalização na formação docente**: implicações do conhecimento artístico no repertório pedagógico-cultural de pedagogos/as. 2024. Dissertação (Mestrado Acadêmico ou Profissional em 2024) - Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2024. Disponível em: http://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=113581. Acesso em: 30 jul. 2025

LIMA, Izabel Cristina Soares da Silva. **Aulas-ateliês:** experiências estéticas e os processos formativos de docentes dos anos iniciais do ensino fundamental. 2020. Dissertação (Mestrado Acadêmico ou Profissional em 2020) - Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2020. Disponível em: http://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=96593. Acesso em: 30 jul. 2025.

LIRA, Elis Jordanna Ferreira. **A política de formação continuada dos professores de arte do ensino médio das escolas estaduais de educação profissional do Ceará**. 2024. Dissertação (Mestrado Acadêmico ou Profissional em 2024) - Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2024. Disponível em: http://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=113842. Acesso em: 30 jul. 2025.

OLIVEIRA, Georgia Tath Lima De. **Audiodescrição e a formação estética de futuros pedagogos na disciplina Arte-Educação**. 2022. Dissertação (Mestrado Acadêmico ou Profissional em 2022) - Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2022. Disponível em: http://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=106151. Acesso em: 30 jul. 2025.

OLIVEIRA, Jose Jander Teixeira De. **Andanças:** Formação e Saberes Docentes no Estágio Supervisionado do curso de graduação em Dança da UFC. 2023. Dissertação (Mestrado Acadêmico ou Profissional em 2023) - Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2023. Disponível em: http://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=110258. Acesso em: 30 jul. 2025.

PAIXÃO, Fernando Da. A literatura de cordel como patrimônio cultural imaterial brasileiro na formação estética de docentes. 2022. Dissertação (Mestrado Acadêmico ou Profissional em 2022) - Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2022. Disponível

em: http://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=105359. Acesso em: 30 jul. 2025.

QUEIROZ, Juliane Gonçalves. **Dança como elemento de formação estética de docentes.** 2020. Dissertação (Mestrado Acadêmico ou Profissional em 2020) - Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2020. Disponível em: http://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=96653. Acesso em: 30 jul. 2025.

SANTOS, Brena Neilyse Correia Dos. **Formação Docente e Educação Musical Ativa**: uma pesquisa-formação no Curso de Licenciatura em Música da UECE. 2021. Dissertação (Mestrado Acadêmico ou Profissional em 2021) - Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2021. Disponível em: http://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=101514. Acesso em: 30 jul. 2025.

SILVA, Camila Oliveira da. **Formação docente para o ensino de Arte na Educação Infantil:** Pistas produzidas em uma pesquisa-formação no curso de Pedagogia (UECE/FACEDI). 2022. Dissertação (Mestrado Acadêmico ou Profissional em 2022) - Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2022. Disponível em: http://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=109167. Acesso em: 30 jul. 2025.

SOUZA, Elton Da Silva. **Pedagogia Anti-Procusto**: autobiografização e educação estética na formação de pedagogos. 2024. Dissertação (Mestrado Acadêmico ou Profissional em 2024) - Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2024. Disponível em: http://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=113778. Acesso em: 30 jul. 2025.